

MC MAGRELSON

...OU RICARDO CESAR





MAS AFINAL... **QUEM É "RICARDO CESAR"?**

Ricardo Cesar é um artista experimental cearense oriundo da cena *underground* da cidade de Fortaleza. Desde 2011, se faz presente de forma ativa em diversos projetos musicais, como nas bandas de *punk rock* **Os Intrusivos** e **Lavage**, no ato de *post-punk/darkwave* **Anum Preto**, no conjunto de jovem guarda obscura **Os Austrais**, na banda de rock experimental **O Jardim Subterrâneo** e também no projeto de *noisecore* **Cover do Restart**.

A partir do ano de 2020, decide iniciar a realização de trabalhos solo e de forma totalmente independente, culminando no álbum acústico *Just Another Day* – que, por limitações, foi inteiramente gravado utilizando como únicas e principais ferramentas o gravador de um celular, uma pandeirola, um violão e... um pote com farinha. Mesmo que de forma despretensiosa, o trabalho resultou em uma recepção bastante positiva dentro do circuito de música *indie* especializada, sendo destaque de matérias em sites como **Hits Perdidos**, **Whiplash** e entre outros.

Um ano depois, começa a trabalhar em seu segundo álbum, desta vez com uma produção mais elaborada e com técnicas de gravação pouco menos limitadas. Agora, contando com guitarras, pianos, violões, percussões, instrumentos indianos e outras diversas experimentações, *Noite Neon* é lançado, tendo sido reconhecido como um expoente do gênero experimental em sites como **O Divulgador** e rendido algumas entrevistas a respeito deste trabalho.

Apesar de ainda ter lançado alguns poucos singles logo após, o mesmo foi logo descontinuado. Existia um sentimento de querer sair da zona de conforto e, desta vez, de uma forma totalmente, digamos... *irreverente*.



E ASSIM NASCE
MC MAGRELSON



Como **MC MAGRELSON**, sua expressão artística dedica-se, então, a um som mais experimental possível, totalmente *nonsense* e absurdo, sob uma bandeira antimusical expressada em colagens sonoras, temáticas dadaístas e, também, vanguardistas. Geralmente suas músicas utilizam como base ritmos populares, como forró e piseiro.

Apresentando-se em eventos como o **Siará Obsceno Extremo**, o **Festival de Chorume** e se fazendo presente também em entrevistas e *podcasts* como **Carolina Indica** e **Coletânea Podcast**, o objetivo final é o de transvalorizar todas as expectativas estéticas do grande público, que normalmente precedem o que “o artista” e “a música” normalmente são, e subvertê-las, retorcê-las até se desfigurarem por completo e aceitar o tosco e o desconforto.



Com cinco álbuns lançados em todas as plataformas de *streaming*, foi necessário criar algumas definições para o estilo do som, e que vão desde o **whatsappcore**, o **forródio**, o **noisecore crente**, o **piseiro satânico** e o **grindfunk**. E, para tentar expressar todas estas vertentes ao vivo, as apresentações contam com bailarinos que realizam as mais variadas performances nesta aventura lisérgica.

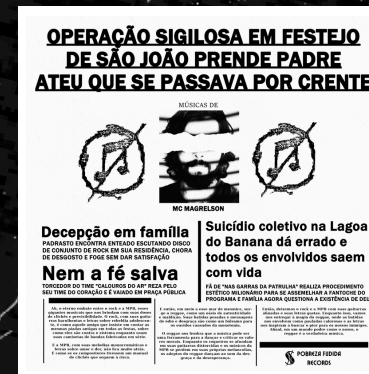
DISCOGRAFIA



[2024] OS DO ROCK
EU SEI QUEM SÃO



[2024] A MORTE DA
INOCÊNCIA ou EU VOU
BOTAR O MEU BLOCO NA RUA



[2024] OPERAÇÃO SIGILOSA
EM FESTEJO DE SÃO JOÃO
PRENDE PADRE ATEU QUE
SE PASSAVA POR CRENTE



[2024] NOISERÁDIO
VERDINHA AM EXPERIÊNCIA



[2025] A REVISTA POP
APRESENTA O WHATSAPPCORE

PRINCIPAIS APRESENTAÇÕES AO VIVO





FALECOMRICARDOCESAR@GMAIL.COM